



1ª Reunião Ordinária do CGS de 2018

Aos vinte e um do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, com início às 09 horas e trinta minutos, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Conselho das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS do ano de 2018, que teve como pautas: 1) Posse de novos conselheiros do CGS; 2) Apresentação e votação do Processo 15.192/2017 em que o Departamento Estadual de Rodovias - DER solicita anuência para fins de licenciamento junto a SEMACE, para a obra de construção/ampliação da CE 025 Trecho – Rótula COFECO com extensão de 7,10 km, dos quais 2,057 km encontram-se no Município de Fortaleza; 3) Apresentação do Plano de Gestão Integrada da Orla de Fortaleza (Projeto Orla) – Processo de Revisão. A princípio, a Coordenadora de Políticas Ambientais (CPA) da SEUMA, deu as boas vindas, pediu para que todos se apresentassem e fez os direcionamentos de como iria ocorrer a reunião. Em seguida, a palavra foi passada para o técnico responsável pela área ambiental do DER, Marcelo Luiz, que apresentou como será feita a restauração e duplicação da Rodovia CE 025, a partir da rotatória da Cofeco até a Avenida Aruanã, que dá acesso ao Golf Village. Marcelo, DER, iniciou fazendo um breve histórico das obras desde a CE 024, Avenida Maestro Lisboa, e informou que o DER pretende finalizar com as intervenções na CE 025, com investimentos do Governo do Estado do Ceará. Falou ainda que como parte do licenciamento ambiental, o DER precisa da anuência da SEUMA, para o projeto do primeiro trecho, que é o único contido em território do município de Fortaleza. Disse que os municípios de contemplados serão: Fortaleza, Eusébio e Aquiraz, e que as Unidades de Conservação que sofrerão interferência são: Área de Proteção Ambiental - APA da Sabiaguaba e APA do Rio Pacoti. Com relação a APA da Sabiaguaba, a obra irá apenas margear. A maior parte da obra estará inserida na Unidade de Conservação do Rio Pacoti. Continuou dizendo que no que tange a Fortaleza haverá um melhoramento da rotatória da Cofeco, para se adequar ao seguimento duplicado. Durante a apresentação, Rozimar Maurício, da Associação dos Amigos da Gereberaba – AMAG, perguntou qual será o melhoramento do trecho que vai da rotatória da Cofeco até o Alphaville. Marcelo Luiz, DER, respondeu que será a implantação de ciclovia e faixa de passeio. Rozimar Maurício, AMAG, sugeriu que na ciclovia não houvesse empecilhos, e que fossem feitas as devidas manutenções. Em seguida, Marcelo, DER, mostrou uma apresentação, em forma de sobrevôo, de como ficará o projeto completo. Terminada a apresentação, a palavra foi passada para Rozimar Maurício, AMAG, que sugeriu que as placas de sinalização sejam colocadas de forma que não atrapalhassem os ciclistas. Francisco Quirino, DER, respondeu que as placas de trânsito são de competência do Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN. Em seguida, a palavra foi passada para Rodrigo Ponce, do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB, que falou que esse projeto é uma demanda antiga para o Porto das Dunas, para duplicação da rodovia. Disse que não viu no projeto apresentado correlação com o Plano Diretor de cada município envolvido, e sugeriu que para os próximos projetos seja feita esta correlação. Falou ainda que não foi mencionada a questão do controle dos impactos ambientais, de como vai ser a drenagem, se existe alguma contrapartida ambiental, ou quanto a sociedade local. Marcelo Luiz, DER, respondeu que, com relação ao Plano Diretor, todas as vezes que o DER vai procurar licenciamento para algum projeto, é feito um pedido de anuência para a prefeitura. Neste pedido é que a prefeitura analisa se o projeto está ou não de acordo com o Plano Diretor da cidade. Estando em concordância com o Plano Diretor, a prefeitura concede anuência para se iniciar o processo de licenciamento. Com relação às contrapartidas, Marcelo, DER, falou que toda obra que requer licenciamento ambiental, a Superintendência Estadual de Meio Ambiente – SEMACE exige o termo de compensação de compromisso ambiental, em que 0,5% da licitação da obra devem ser invertidos nas Unidades de Conservação as quais a rodovia interfere. Com relação aos

Folha: de





85 Oliveira, SEUMA, respondeu que o projeto irá abranger a cidade de Fortaleza por completo, visto que todas as
86 sub-bacias metropolitanas possuem contribuição sobre a Orla de Fortaleza. Finalizou falando sobre os 3
87 trechos da Unidade 5 e em seguida mostrou as fotos das oficinas que ocorreram nas 5 unidades do Projeto
88 Orla. Após a apresentação, foi realizada a posse dos novos conselheiros: Vinícios Mentges de Almeida,
89 Associação Náutica Desportiva da Abreulândia – ANDA, Álvaro Ximenes de Oliveira, ANDA, Maria Luiza de
90 Sousa, ASADOECOMUNAM, Rozimar Maurício de Souza, AMAG, e Ketly Capistrano Nascimento, VerdeLuz.
91 Porém, apenas estavam presentes na reunião Rozimar Maurício de Souza, AMAG, e Ketly Capistrano
92 Nascimento, VerdeLuz, que assinaram o Termo de Posse. Em seguida, Edilene Oliveira, SEUMA, deu por
93 finalizada a reunião.

94 Estiveram presentes 12 representantes, sendo estes:

	Instituição	Representante
1	SEUMA	Maria Edilene S. Oliveira
2	SR VI	Luiz Valmir Torres de Marcilio Santos
3	SETFOR	Nosliana Nobre Rabelo
4	SEPOG	Marcos Cavalcante
5	CEAP	Lúcio Albuquerque Bruno Figueiredo
6	CEAP	Felipe Pontes
7	CÂMARA MUNICIPAL	Vereador Raimundo Filho
8	ASADOECOMUNAM	Rusty de Castro Sá Barreto
9	ASADOECOMUNAM	Maria Luiza de Souza Silva
10	AMAG	Rozimar Maurício de Souza
11	VERDELUZ	Ketly Capistrano do Nascimento
12	UECE	Eliseu Marlônio Pereira de Lucena
13	IMOBILIÁRIA M. TADEU LTDA.	Manuel Tadeu Magalhães
14	IAB	Rodrigo Ponce de Leon

96
97 A reunião contou ainda com alguns participantes:

	Instituição	Representante
1	DER	Marcelo Luiz dos S.Guimarães
2	DER	Francisco Quirino R. Ponte
3	AMNAS	Ana Carolina Monteiro de Lima
4	SEUMA	Fátima Maria de Moraes Rocha
5	SEUMA	Natália Nogueira Rocha
6	SEUMA	Marta Maria Matos Duarte
7	SEUMA	Yana Beltrão Fernandes
8	SEUMA	Pedro R. Oliveira Neto
9	SEUMA	Isadora Melo Araújo

